

TRABALHO INTENSIVO NÃO ENVELHECE



Bernardo Monteverde

Mente sã num corpo sã. Um exemplo disto é o empresário Bernardo Monteverde, podendo-se considerar sua vida em mais de 70 anos de grande atividade, tanto física quanto mental. Nascido em 1908, ainda adolescente, começou a forjar o seu próprio destino. O primeiro passo foi sentir-se livre e dono da própria existência: assim começou como marinheiro, nos barcos que percorriam o rio S. Francisco, do Juazeiro a Pirapora. Após servir as Forças Armadas, tendo-se alistado na Marinha e daí passando à reserva com distinção, decide tornar-se negociante; percorrendo todo o interior do País, comprando, vendendo, trocando mercadorias. Foi com essa atividade intensiva que conseguiu amearhar os 500 mil réis que, junto com uma sala e um telefone emprestados, serviriam de alavanca para a fundação da Monteverde Engenharia Ind. Com. S/A., empresa que hoje se destaca no ramo da conservação, limpeza e higiene e que nestes 53 anos de serviços ininterruptos pode se orgulhar de ter sido uma das pioneiras na concessão de benefícios sociais e formas de contratação e treinamento de pessoal. Na época da Segunda Grande Guerra, com as

dificuldades impostas pelo conflito resultando na falta de mão-de-obra, Bernardo decide buscar no interior os operários que necessitava, abrindo assim uma escola de aprendizes e treinando-os para as funções que desempenhariam. A todos aqueles que não se adaptavam, a empresa concedia indenização e passagem de volta. Foi insignificante o número dos que retornaram a suas cidades natais. A maioria qualificou-se profissionalmente e radicou-se no Rio de Janeiro, alguns contando hoje mais de 30 anos de serviços prestados. Também, quando nem se cogitava do 13º salário, a Monteverde, mais precisamente seu fundador, toma uma outra decisão inédita: conceder a seus funcionários, levando em conta os esforços e o tempo de serviço, cadernetas de poupança, na época denominadas depósitos a prazo fixo, em valores que variavam entre um e cinco salários-mínimos. Esse numerário possibilitou a muitos deles iniciarem posteriormente seus próprios negócios, principalmente no ramo do comércio e prosperar.

Mas, o incansável empresário, além de todas essas atividades, enveredou também pelo campo da construção, tendo erigido obras de vulto de norte a sul do País, incluindo prédios, escolas, aeroportos, além de reformas, principalmente em agências bancárias no Rio de Janeiro.

No final da década de 60, com o afã da construção de Brasília, Bernardo junta-se aos pioneiros, imbuído do mesmo espírito de luta, esperança e fé no trabalho árduo e honesto. Consegue entregar, no mais perfeito estado de higiene e asseio, todos os prédios dos ministé-

rios para a suntuosa inauguração. Nesse período conviveu com os personagens a quem o Brasil hoje deve a bela Capital, considerada uma das mais modernas e arrojadas arquiteturas do mundo: JK, Israel Pinheiro, Bernardo Sayão, Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e tantos outros espíritos dotados de destemor e de um verdadeiro ideal de vida e patriotismo.

São, portanto, mais de 70 anos de trabalho incansável que Bernardo soma e diz ter sido extremamente valioso para o seu desenvolvimento como ser humano e para a jovialidade que até hoje estampa, para surpresa e admiração de todos que o conhecem (e tem esse privilégio!).

Mas, a vida de Bernardo Monteverde não se voltou somente para o trabalho, a firma propriamente dita, mas também para a valorização do homem fora do âmbito empresarial. Há anos dedica-se à Logosofia, ciência em prol da superação humana, garantindo que foram esses conhecimentos adquiridos que lhe deram mais força, determinação e esperança de vida, pois ia paulatinamente compreendendo as dificuldades e limitações do ser humano. Foram esses valiosos ensinamentos que lhe possibilitaram transpor os grandes obstáculos e as mais amargas adversidades.

Paralelamente à aquisição dos conhecimentos logosóficos, Bernardo Monteverde dedicou-se, com extremo desvelo, às atividades filantrópicas, colaborando há dezenas de anos com a LBA, asilos, creches e orfanatos. Inclusive, doou um imóvel em Teresópolis, que hoje abriga um orfanato, o «Colméia»; além

da família formada pela atuante D. Esterzinha, há muitos anos na direção da empresa junto com o marido e os filhos do casal, William, Paulo e David, que também colaboram na firma nos setores jurídico e comercial.

Realmente, Bernardo é um exemplo de vida para todos nós, brasileiros, por vezes um tanto descrentes e principalmente para as faixas jovens, por vezes, sem a perspectiva, garra e determinação necessárias para «tocar» a vida para a frente, como popularmente se diz. Para Bernardo, tédio e desesperança são sentimentos que jamais deixou que aflorassem; existindo somente a luta incansável de todos estes anos, esforços que lhe valeiram incontáveis títulos, condecorações e homenagens, entre elas o título de Cidadão Benemérito do Rio de Janeiro, Cidadão Cuibana, Pioneiro de Brasília, Grã-Mestre da Ordem Cultural Bernardo Sayão e tantos outros. E, depois, de tudo isso, de uma labuta incessante, Bernardo está agora voltado para o projeto de criação de um Centro Cultural neste município de Teresópolis, dedicado às artes, ciência e cultura e que será inaugurado dia 6 de julho no Edif. 6 de Julho, no aniversário de nossa cidade.

Portanto, o que se deduz de tudo que aqui foi exposto é que trabalho intensivo não envelhece, muito pelo contrário, rejuvenesce e enobrece. Que o digam todos que com este homem convivem. Enfim, Bernardo, que este 3 de abril seja somente o início de mais uma etapa de trabalho fecundo e grandes realizações, coroando assim de ainda mais êxito todos os esforços que empreendestes e que possas servir de raro exemplo para as gerações vindouras.